

PROGRAMA FEDERAL BOLSA ATLETA E FUTEBOL FEMININO: UMA ANÁLISE NO NÚMERO DE CONCESSÕES E INVESTIMENTOS DE 2005 A 2015

SZEREMETA, Thaynara do Prado (Educação Física/UFPR)
LUZ, Wallinson Ramos Santana (Educação Física/UFPR)
CAREGNATO, André Felipe (Educação Física/UFPR)
CAVICHIOLLI, Fernando Renato (Educação Física/UFPR)

O Programa Bolsa-Atleta tem como objetivo financiar atletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições pré-determinadas pelo programa. Tendo em vista os destaques do futebol feminino brasileiro no cenário mundial e a carência de atenção e investimento por parte do governo, o Bolsa-Atleta pode ser entendido como uma alternativa para a manutenção do futebol feminino brasileiro. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o Programa Bolsa-Atleta no futebol feminino de 2005 a 2015, buscando investigar se houve ou não aumento no número de bolsas e investimento realizado, bem como identificar os principais níveis de bolsa contemplados para essa modalidade. Os dados relativos ao programa foram coletados a partir de listas de atletas contemplados divulgados pelo Ministério do Esporte e devidamente publicadas no Diário Oficial da União (DOU), posteriormente foram armazenadas numa planilha de *Microsoft Office Excel*. A partir disto, foram geradas várias tabelas e gráficos, manipulados através da ferramenta “tabela dinâmica”. Os resultados indicam que houve um aumento no número de bolsas desde 2005 até 2015, sendo que no primeiro ano havia apenas quatro e 2015 se mostrou o ano com maior número de concessões: 137. Pode-se dizer que a quantidade total não teve um crescimento homogêneo, visto que ocorreram oscilações durante o período estudado. Da mesma forma, o investimento total anual aumentou neste período: passou de R\$ 120.000,00 para R\$ 2.330.100,00. A quantidade investida nessa modalidade corresponde a 2,95% do total, ficando entre as 10 modalidades mais contempladas com o benefício. Além disso, foi verificado que entre os seis níveis de contemplação possíveis (base, estudantil, nacional, internacional, olímpico e pódio), apenas três foram encontradas nesta pesquisa: nacional, internacional e olímpico, sendo que a maioria (64,10%) era de nível nacional. Levando isso em consideração, é perceptível a falta de investimento na base, fato que é crucial para o desenvolvimento da modalidade. Dessa forma, pode-se apontar que houve um crescimento significativo de bolsas e investimento no futebol feminino, o qual se explica pelo crescimento da modalidade e em parte pelo crescimento do programa.

Palavras-chave: bolsa atleta; futebol feminino; financiamento público.